

Fotos: Guilherme Paranaíba

Workshop discute a recuperação da Bacia do Rio Paraopeba atingida pelo rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho

A reparação da Bacia do Rio Paraopeba, atingida pelo rompimento da barragem da mineradora

Sisema participa de workshop sobre recuperação da Bacia do Paraopeba

esperados em relação à reparação efetiva. "A discussão do diagnóstico pretérito é muito importante para contextualização e caracterização das ações que a empresa deverá fazer, que tratam efetivamente da reparação. Também são fundamentais para a compensação efetiva, que são medidas para melhorar a qualidade da bacia no futuro", completa Renato Brandão.

Segundo a gerente-executiva de Reparação Brumadinho e Bacia do Paraopeba da Vale, Gleuza Jesué, a primeira entrega feita em 1º de outubro de 2019 para os órgãos do Sisema, referente aos três primeiros capítulos do plano de reparação, foi bastante robusta e conta com 7,9 mil páginas de informações. Essa é a primeira reunião que a empresa organiza, junto com o Estado, para receber as contribuições do Governo de Minas em relação ao plano de reparação. Esse esquema vai se repetir nos demais capítulos, com troca de ideias para subsidiar o documento final. Nós vamos repetir a metodologia de workshops para recepcionar todas as considerações, contribuições e comentários do Estado, para que a partir daí possamos fazer a revisão do relatório que foi protocolado em 1º de outubro, diz a gerente-executiva.